



## ANEXO I

### **Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC e as Práticas Integrativas e Complementares no manejo da Dor total e Fadiga no paciente oncológico**

<sup>1</sup>Nathalia Pereira de Araujo (IC-UNIRIO); <sup>2</sup> Sonia Regina de Souza (orientadora).

1 – Discente de graduação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 – Docente do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: UNIRIO.

#### **Palavras-chave: Enfermagem, Câncer, Dor, Fadiga, Terapias Complementares**

**Introdução:** O câncer é uma doença crônica e debilitante que conduz a pessoa doente à perda da sua capacidade para realizar as atividades diárias sendo que a dor e a fadiga são sintomas frequentes nos pacientes (NOBRE; MENDES, 2020). A fadiga é um sintoma comumente presente no paciente oncológico, estando diretamente relacionado ao próprio câncer e aos efeitos colaterais do seu tratamento, dentre eles, a toxicidade à quimioterapia antineoplásica. Os pacientes com câncer que apresentam fadiga severa durante o tratamento permanecem com fadiga após o término da terapia ou da resolução da doença (CAMPOS, 2011). A cronicidade da fadiga está implicada em possíveis adaptações metabólicas e fisiológicas, tais como o descondicionamento e a caquexia. (CAMPOS, 2011) (AVCI; GÜN, 2023). Segundo Santos (2023), dessa forma, emerge a necessidade de aliar outras práticas ao tratamento convencional do câncer, na perspectiva da Oncologia Integrativa, entendida como o cuidado ao paciente oncológico que busca a integrar, de forma segura e coordenada, abordagens baseadas em evidências da assistência oncológica convencional com as práticas integrativas e complementares. A Resolução COFEN nº 739, de 5 de fevereiro de 2024, normatiza a atuação de enfermagem nas Práticas Integrativas e complementares (PICS) desde que devidamente capacitados. Assim a Enfermagem se fortalece como protagonista para promoção do conforto a partir de resultados e intervenções para o controle da dor e da fadiga, junto aos pacientes oncológicos. Sendo assim, é necessário que os enfermeiros possam recorrer a taxonomias reconhecidas internacionalmente para estruturar o processo assistencial em oncologia e orientar os cuidados de enfermagem para o conforto, bem-estar e segurança do paciente. **Objetivos:** Identificar, na TAXONOMIA NOC a classificação dos resultados de enfermagem relacionados ao manejo da dor e da fadiga ao paciente oncológico; correlacionar os resultados de enfermagem as Práticas Integrativas e Complementares utilizados com maior eficácia no manejo da dor e da fadiga no paciente oncológico; apresentar um quadro síntese com a correlação Classificação dos Resultados de Enfermagem NOC, conforto e bem-estar e Práticas Integrativas e Complementares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo método associa dados da literatura teórica e empírica para melhor compreensão do objeto analisado. Para esse protocolo de estudo, foram seguidas 6 etapas previstas da revisão integrativa (SANTOS, PIMENTA e NOBRE, 2007), a saber: 1. Identificação do tema e construção da pergunta norteadora; 2. Definição dos critérios de inclusão e exclusão e busca na literatura; 3. Categorização dos estudos selecionados; 4. Avaliação desses estudos; 5. Interpretação dos resultados; 6. Síntese do conhecimento. Para construção da pergunta norteadora e condução das buscas na literatura, foi utilizada a estratégia PICO (acrônimo para P: população/pacientes; I: intervenção; C: comparação /controle; O: desfecho/outcome) o P= Pacientes oncológicos com dor e fadiga; I= Uso das Práticas Integrativas e Complementares; C= Cuidados de Enfermagem; O= Desfechos de alívios dos sintomas; conforto e bem-estar. Assim, a pergunta norteadora foi: “Quais cuidados de Enfermagem estão alinhados com as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no tratamento da dor e da fadiga em pacientes oncológicos?”. Uma vez definida a primeira etapa, foi realizado a busca pelos descritores usando a plataforma DeCS/Mesh: Fadiga OR Fadiga OR



Fatigue; "Terapias Complementares" OR "Terapias Complementarias" OR "Complementary Therapies"; "Cuidados de Enfermagem" OR "Nursing Care" OR "Atención de Enfermería". As bases de dados selecionadas para compor a revisão integrativa foram associadas às Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Biblioteca Virtual de Saúde em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (BVS MTCI): MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Modelos de Saúde e Medicamentos Tradicionais, Complementares e Integrativos nas Américas (MOSAICO), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), além de uma busca realizada separadamente na base de dados Web Of Science (WoS) e CINAHL. Somado a isso, foram aplicados filtros para nortear a revisão integrativa, sendo esses: artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos publicados com textos completos disponíveis; publicações com espaço temporal de 10 anos (até a data da busca na base de dados). Como critérios de exclusão tiveram-se artigos que não abordava a utilização das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) em pacientes oncológicos e artigos que tratavam de pacientes oncológicos menores de 18 anos. O processo de busca e seleção dos artigos foi rigorosamente registrado e seguiu o fluxograma PRISMA.

**Resultados:** Ao aplicar os descritores encontramos 431 artigos na BVS e BVS-MTCI, 4 na WoS e 3 na CINAHL. Após a aplicação dos limites esse número caiu para 204, 3 e 1 artigos. A próxima etapa se constitui na leitura parcial do artigo, ou seja, uma leitura atenta do título e do resumo tendo como base se esses respondiam ou não a questão norteadora, assim, o número de artigos pré-selecionados passou a ser de 73, 1 e nenhum artigo. Como última etapa, os 74 artigos foram analisados na íntegra, restando 39 artigos para compor a revisão integrativa. O idioma da maioria dos artigos (33) foi a língua inglesa e os demais (6) na língua portuguesa. Quanto à localização dos estudos, classificou-se sendo, 8 do Brasil, 3 da Suíça, 6 da Alemanha, 6 do Reino Unido, 1 dos Países Baixos e 15 dos EUA. Isto pode ser explicado pelo fator de incidência do câncer no mundo, que vem aumentando, em parte pelo envelhecimento, pelo crescimento populacional e pela distribuição e prevalência dos fatores de risco de câncer, especialmente pela associação do desenvolvimento econômico (INCA, 2020). Dos artigos lidos na íntegra 17 deles relacionavam a utilização das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) com os cuidados de enfermagem. Ademais, nos estudos analisados foram identificadas quais foram as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) utilizadas, sendo as mais prevalentes acupuntura (14), ioga (12), fitoterapia (9) e reiki (4). Outras práticas também foram citadas como eficazes no manejo da dor e fadiga, uma vez que mais de uma prática foram investigadas na maioria dos estudos: meditação (4), massagem (3), imagem guiada (3), musicoterapia (3), qi gong (3), reflexologia (2), homeopatia (2), aromaterapia (2), mindfulness (1) e hipnose (1). No tocante ao objetivo de Identificar, na TAXONOMIA NOC os resultados de enfermagem relacionados ao manejo da dor do paciente oncológico, foi realizada pesquisa bibliográfica na obra MOORHEAD, S.; JHONSON, M.; MAAS, M.L.; SWANSON, E. Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 712 p. que evidenciou os seguintes resultados relacionados: das 14 Práticas Integrativas e Complementares (PICS) mencionadas nos estudos apenas 5 estão presentes e relacionadas na Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). Em atendimento ao 3º objetivo, elaborou-se um quadro-síntese que envolveu a organização de informações permitindo uma visualização objetiva dos principais aspectos relacionados a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), Conforto e Bem-estar e as Práticas Integrativas e Complementares apresentadas nos resultados. **Conclusões:** Mesmo que a incidência de novos casos de câncer no mundo aumente a cada dia mais e, somado a isso haja cada vez mais estudos que respaldem a utilização de terapias alternativas e complementares, como as PICS, são escassos na literatura os artigos que relacionam ambas as temáticas. Nesta pesquisa pode-se observar que são poucos os profissionais de saúde que estão capacitados e aptos a utilizarem as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) nos pacientes oncológicos. Nesse sentido, destaca-se a importância desses profissionais, sobretudo a enfermeiros, buscarem capacitação e aprimoramento do conhecimento acerca das práticas. Conclui-se, portanto, que há a necessidade de mais pesquisas e estudos que relacionem a aplicabilidade das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) por meio de enfermeiros, correlacionando assim que os cuidados de enfermagem não farmacológicos são eficazes no manejo da dor e fadiga em pacientes oncológicos proporcionando alívio, conforto e bem-estar.



## Referências

CAMPOS, M. P. DE O. et al. Fadiga relacionada ao câncer: uma revisão. **Revista da Associação Médica Brasileira** (1992), v. 57, n. 2, p. 211–219, 2011.

DA COSTA SANTOS, C. M.; DE MATTOS PIMENTA, C. A.; NOBRE, M. R. C. **A ESTRATÉGIA PICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA E BUSCA DE EVIDÊNCIAS**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 27 ago. 2024.

LIMA, T. F. **RESOLUÇÃO COFEN Nº 739 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2024**. COFEN | Conselho Federal de Enfermagem, 8 fev. 2024. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-739-de-05-de-fevereiro-de-2024/>>. Acesso em: 22 ago. 2024

MOORHEAD, S.; JHONSON, M.; MAAS, M.L.; SWANSON, E. Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 712 p.

POR., T. **A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas**. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7720754/mod\\_resource/content/1/PRISMA%202020%20checklist%20and%20checklist%20for%20abstract%20BRAZILIAN%20PORTUGUESE.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7720754/mod_resource/content/1/PRISMA%202020%20checklist%20and%20checklist%20for%20abstract%20BRAZILIAN%20PORTUGUESE.pdf)>. Acesso em: 27 ago. 2024.

**PRISMA 2020** —. Disponível em: <<https://www.prisma-statement.org/prisma-2020>>. Acesso em: 27 ago. 2024.